

Universidade Politécnica

APOLITÉCNICA

Instituto Superior Aberta

Causas do Índice elevado de Desistência: caso de estudo na Escola Primária 1^o e 2^o Graus
de Mussavene-Chibuto 2017-2019.

Ana Paula Manuel Nguenha

Maputo, 2021

Universidade Politécnica

APOLITÉCNICA

Instituto Superior Aberta

Ana Paula Manuel Nguenha

Causas do Índice elevado de Desistência: caso de estudo na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene-Chibuto 2017-2019.

Monografia submetida em cumprimento parcial para obtenção do Grau de Licenciatura em Ciências de Educação, na Universidade Apolitecnica.

Supervisor: Nelsom Momade

Maputo, 2021

ÍNDICE	PÁGINAS
AGRADECIMENTOS	V
DECLARAÇÃO DE HONRA	VI
DEDICATÓRIA	VII
ÍNDICE DE TABELAS	VIII
ÍNDICE DE GRÁFICOS	X
LISTA DE ABREVIATURAS	XI
RESUMO	XII
ABSTRACT	XII
1.INTRODUÇÃO	1
1.1.Objectivos:	2
1.1.1.Objectivo Geral; e	2
1.1.2. Objectivos Específicos.	2
1.2.3. Problematização	2
1.2.JUSTIFICATIVA	3
1.3.Delimitação do tema	4
1.3.1.Delimitação espacial	4
1.3.2.Delimitação temporal	4
2.METODOLOGIA	5

2.1.Quanto a natureza	5
2.2. Quanto a abordagem do problema	5
2.3. Quanto aos objectivos	6
2.4. Quanto aos procedimentos técnicos	6
2.5. Técnicas de recolha e análise de dados	6
2.6. População e amostra	7
2.7 Descrição do local de estudo	8
3.ENQUADRAMENTO TEÓRICO	9
3.1.Educação	9
3.2. Direito	10
3.3. Desistência escolar	10
3.4. Educação como um direito	11
3.5.Causas Sócio-Culturais da desistência escolar	12
3.5.1.Fatores Condicionantes do Sucesso Escolar	14
4. RESULTADOS	16
4.1. Análise dos dados referente ao ano 2017	16
4.2. Análise dos dados referente ao ano 2018	18
4.3.Análise dos dados referente ao ano 2019	20
4.4.Dados dos alunos desistido em sexo e ano	22
4.4.1. Representação gráfica do índice de desistência	22
4.5. Causas da desistência	23

4.6. Estratégia que a escola usa para identificar os casos de desistência	23
4.7. Dados referente aos pais e encarregados de educação	24
4.7.1.Sugestões de País e encarregados de Educação	25
4.8. ACÇÕES REALIZADAS PELA ESCOLA PARA REDUZIREM ESSES CASOS	26
5. CONSTATAÇÕES ÍNDICE ELEVADO DE DESISTÊNCIA NESTA ESCOLA	27
6. CONCLUSÕES	28
7.ANEXOS	32
8.APÊNDICES	33

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus pelo dom da vida e tudo quanto ele tem feito por mim. Em seguida agradeço aos meus pais, filhos, que tanto apoiaram-me nos momentos mais difíceis e depositaram confiança que tudo é possível.

Um especial obrigado ao meu supervisor dr. Nelson Momade, pelo encorajamento, apoio moral, carinho e dedicação durante a realização deste trabalho de culminação do curso.

Um muito obrigado à todos professores que desde o primeiro dia receberão até ao longo dos quatro anos, pela ajuda, paciência e disponibilidade demonstrada, sem a qual não teria sido possível realizar este trabalho.

Aos meus colegas, amigas do curso de Ciências de Educação, muito obrigada pelos quatro anos de companheirismo, amizade e a unicidade dos mesmos objectivos de “vencer um bom combate”.

À escola de estudo em causa, aos gestores, corpo administrativo e professores que deram o seu contributo para a realização deste trabalho. E a todos aqueles aqui não mencionados que directa ou indirectamente contribuíram para a realização deste trabalho, o meu muito obrigada à todos.

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para obtenção de qualquer grau e que a mesma constitui o resultado da minha investigação pessoal, pelo que todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto e na bibliografia final.

Ana Paula Manuel Nguenha

Xai-Xai, 2021

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu pai Manuel Nguenha em memória, que Deus lhe conceda um eterno descanso, e a sua falta na família reflecte uma perda irreparável.

Aos meus filhos, irmãs, marido e familiares que tanto acreditaram que tudo é possível, e afirmo que este é o primeiro passo e vitória alcançada e convosco espero mais

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Relação de alunos inscritos no ano 2017	16
Tabela 2: Relação de alunos inscritos no ano 2018	18
Tabela 3: Relação de alunos inscritos no ano 2019	20
Tabela 4: Dados dos alunos desistente entre 2017-2019	22
Tabela 5: Dados dos pais e encarregados de educação	24

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Representação gráfica do ano 2017	17
Gráfico 2: Representação gráfica do ano 2018	19
Gráfico 3: Representação gráfica do ano 2019	21
Gráfico 4: Índice de desistência na EP 1 ^o e 2 ^o de Mussavene	22
Gráfico 5: Representação percentual por sexo	25

LISTA DE ABREVIATURAS

CRM-Constituição da República de Moçambique

CTA-Corpo Técnico Administrativo

EP 1^o e 2^o Graus de Mussavene -Escola Primária 1^o E 2^o Graus De Mussavene;

H-Homens

HM-Homens e Mulheres

M-Mulheres

SNE-Sistema Nacional de Educação

UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema “ Causas do Índice Elevado de Desistência: caso de estudo na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene-Chibuto 2017-2019”. O intuito da pesquisa além de abordar sobre as causas do elevado índice de desistências nesta escola, será crucial na presente pesquisa buscar se estratégias e forma de mitigação de forma a controlar este mal.

A desistência é considerada um dos grandes desafios frequentemente vistos nas escolas, no país e no sistema educativo. A desistência escolar é um problema que se coloca nas escolas, tendo em conta um elevado número de desistências escolares são registados anualmente de forma cíclica. Por ser considerado um tema complexo, é de grande razão que nos leva a questionar porque é que tantas pessoas são obrigadas a deixar de estudar, tendo em conta que há muitos que param pelo simples facto de não quererem.

Palavras-chave: Desistência escolar; Causas; As escolas.

ABSTRACT

This research has as its theme causes of high dropout rate case study in Primary School 1° e 2° degrees of Mussavene-Chibuto. The purpose of the research, in addition to addressing the causes of high dropout rates in this school, it will be crucial in this research to seek mitigation strategies and ways to control this evil.

Dropping out is considered one of the greatest challenges often seen in schools, the country and the education system. School dropout is the problem that arises, in schools, given the high numbers of dropouts that are registered annually on cyclical basis, as it is considered a complex topic and for great reason, it makes us question why so many people are forced to stop studying, bearing in mind that there are many who drop out because they do not want to study anymore.

Keywords: School dropout, causes; school

CAPÍTULO I – ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de monografia tem como objectivo fazer um estudo sobre “As causas do Índice elevado de Desistência na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene, Chibuto 2017-2019”, por termos constado que há uma tendência fluente de desistência visto que ciclicamente os alunos abandonam os estudos antes de concluir o nível básico. As desistências são uma realidade no país e constituem uma grande preocupação para as estruturas educacionais, pais e encarregados de educação.

Este fenómeno desperta a atenção da opinião pública, na expectativa de busca de soluções e estratégias imediatas para pôr o fim a este mal nas comunidades rurais.

Ora, como sabe-se, que nas zonas rurais tem sido um desafio extremo manter os educandos na carteira, visto que eles preocupam-se muito mais com actividades artesanais, pesca, pastorícia sofrendo também exploração infantil, que roga honrar com trabalhos domésticos. É óbvio que este fenómeno vem acontecendo há dias, razão pela qual veio despertar uma atenção profunda para possíveis análises e desenhar se acções correctivas e mudança comportamental dos alunos primários.

As desistências têm comprometido o processo de ensino e aprendizagem e o rendimento escolar dos alunos, comprometendo o seu futuro, e isso levou-nos a questionar as reais causas por detrás deste fenómeno dentro das escolas moçambicanas. A UNESCO, refere que 67 milhões de crianças estavam fora da escola em 2008, e das quais mais de um terço viviam em países de renda baixa como é o caso de Moçambique. (UNESCO, 2011:40)

As crianças têm tido, um elo fraco devido a coacção dos demais que já desistiram falando dos ganhos imediatos observados, assim sendo facilmente caem na tentação dos amigos. Nesta óptica é necessário criar-se mecanismos de ilustrar o quão a educação desempenha um papel crucial nas nossas vidas e no desenvolvimento social, ao longo do presente trabalho de forma corrente será desenrolado o desenvolvimento das acções possíveis para resolução deste grande mal vivido nesta unidade escolar, é com falta de apoio dos seus pais que estão preocupados com a produção artesanal acabam pondo a educação no segundo plano.

1.1.Objectivos:

1.1.1.Objectivo Geral; e

- ✓ Analisar causas do índice elevado de Desistência: Caso de estudo Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene.

1.1.2. Objectivos Específicos.

- ✓ Avaliar as causas da desistência na escola;
- ✓ Identificar os índices de desistência escolar na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene-Chibuto;
- ✓ Compreender o posicionamento dos professores e membros da direcção face ao abandono escolar na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene-Chibuto; e
- ✓ Criar mecanismos para possíveis resoluções dos problemas de desistências escolar.

1.2.3. Problematização

Em Moçambique, particularmente nas zonas rurais a formação do nível primário tem sido um grande desafio, devido a deficiência ou assimetria de informação sobre importância da educação, visto que os alunos distanciam-se da formação para atender actividades secundárias tornando se cada vez mais elevado o nível de analfabetismo e retardando desta forma o desenvolvimento do país. É realmente um facto, que as crianças das zonas rurais concretamente no distrito de Chibuto no estudo na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene, abandonam a escola sem concluir o nível primário, alegando que trata-se de perda de tempo emigrando para países vizinhos, outros praticam comércio informal, sem ter em conta o futuro do amanhã, destroem os seus sonhos atendendo coisas fúteis.

Este fenómeno de certa forma é preocupante pois compromete uma das apostas do governo que é de diminuição e erradicação do analfabetismo. Por conta disso surge a seguinte questão de partida:

Quais são as reais causas do elevado índice de desistências dos alunos no níveis primário nas zonas rurais.

1.2.JUSTIFICATIVA

Este trabalho surge da necessidade de promover e enaltecer a importância de formação académica, um grau elevado que transforma a oportunidade no acesso a educação. Há uma necessidade dos encarregados da educação alertar sobre a importância de formação, e buscar fontes de inspiração para a sua instrução académica, através da identificação e definição das modalidades de organização do processo educativo, sensibilização da sociedade para a redução da carga de trabalho doméstico, liberar tempo para execução de tarefas de escola, instruir os educandos em casos de dúvidas, exercer um acompanhamento.

Esperamos que com este estudo contribua significativamente no contexto social, para alertar os pais e encarregados de educação e sociedade em geral sobre as verdadeiras causas da desistência escolar no ensino primário. Pois pensamos que o que dificulta ou impede o acesso e a conclusão do ensino, de certa forma é a negligência dos “encarregados de educação” que deixam seus filhos atenderem mais tarefas domésticas e não chegam a reflectir sobre o futuro dos seus educandos. Também o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano deve desenhar políticas favoráveis para crianças pobres que acabam não tendo acesso a educação por diferentes factores, falta de comida, falta de material escolar, em suma falta de cuidados básicos.

Em Moçambique sempre teve como enfoque o acesso a educação, e desde sempre a importância da escolarização para que seja útil na sociedade, é necessário olhar se a inclusão social das crianças nas condições, nas quais habitam garantindo o mínimo básico. Para isso, há necessidade de que ela tenha um certo grau de escolaridade para que não ponha em risco a saúde e a vida dos seus filhos, em caso de doenças saiba interpretar as indicações médicas, ajude os filhos a fazer os deveres de casa.

Para que eduque os seus filhos transmitindo conhecimentos claros e coesos acerca da vida e mostrando quão importante é a escola, pois o nível de instrução da mãe quase sempre reflecte-se nos filhos, e ultimamente com o crescimento e desenvolvimento do país tem aumentando esse interesse, pois, vem lutando para um lugar de destaque na sociedade e o próprio governo também tem mostrado boa vontade em relação a esta realidade.

Ao que tange o nível académico, torna-se crucial estudar sobre a desistência escolar, na visão de sensibilizar a comunidade escolar sobre as reais causas da desistência escolar e como a escola de

uma forma directa ou indirecta contribui para que isso aconteça, e também sobre os efeitos negativos que isso trás para o sujeito assim como a nossa sociedade.

1.3.Delimitação do tema

Para Marconi e Lacatos (2008), delimitar a pesquisa é estabelecer limites para a investigação. Para estes autores a pesquisa pode ser limitada em relação aos assuntos, extensão e uma série de factores

1.3.1.Delimitação espacial

Em relação ao espaço de actuação a pesquisa estará especificamente relacionada às Causas do Índice elevado de Desistência: caso de estudo na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene Chibuto 2017-2019, quanto ao campo geográfico da sua análise, a pesquisa esta limitada na cidade de Chibuto província de Gaza.

1.3.2.Delimitação temporal

Quanto ao tempo do estudo, o estudo limita-se no período de 2017 a 2019, pois, observou-se neste período um crescente número de desistência nesta unidade escolar, é a razão pela qual despertou-me atenção na busca de resultado de forma a colimar com este mal para os futuros da Nação.

CAPÍTULO II – PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

2.METODOLOGIA

Com finalidade de obter dados empíricos marcantes, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando para o efeito vários livros cujas referências estão a listadas ao longo do texto.

Para a realização deste trabalho e para compreender o fenómeno da desistência naquela instituição optou-se pelo método de estudo exploratório, com base numa abordagem do tipo qualitativa por considerarmos mais apropriada para alcançar os objectivos almejados.

Entrevista directa com vista a buscar informação fidedigna e transparente com base a entrevista vamos interagir em forma de uma conversa aberta colhendo informação do meu interesse para compilar o presente trabalho.

Método hipotético dedutivo com base a informação disponibilizadas pela escola primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene, formulando um cenário futuro através da construção de tabelas e gráficos.

2.1.Quanto a natureza

Segundo Gil (1994), descreve dois momentos de natureza da pesquisa, a básica e aplicada. Pesquisa básica: objectiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista, envolve verdades e interesses universais.

Pesquisa aplicada: objectiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos solução de problemas específicos, envolve verdades e interesses locais.

A presente pesquisa enquadra-se na pesquisa básica, por pretendermos gerar novos conhecimentos científicos, mas a sua aplicação de ponto de vista prático, será de longo prazo.

2.2. Quanto a abordagem do problema

Marconi e Lakatos (2010), considerando o rumo que o problema toma, referem que podemos discutir a abordagem do problema de pesquisa, tendo em conta a visão qualitativa e quantitativa. A nossa pesquisa orienta-se na visão qualitativa pois procura analisar dados sem ter o enfoque de traze-los sob forma numérica mas sim traduzi-los em inferências.

2.3. Quanto aos objectivos

Quanto aos objectivos, o presente trabalho enquadra-se na pesquisa exploratória, pois pretendemos buscar maior familiaridade com o problema de pesquisa, considerando que a mesma irá ao campo para confirmar esse problema. Podemos ainda assumir uma parte descritiva dos nossos objectivos considerando que buscamos também discernir aquilo que são as causas.

2.4. Quanto aos procedimentos técnicos

Quanto aos procedimentos, vamos-nos cingir-se na pesquisa bibliográfica. Pois segundo Gil (1994), o presente método consiste no desenvolvimento do estudo a partir de material já publicado, como livros, artigos, periódicos, Internet.

2.5. Técnicas de recolha e análise de dados

Para o alcance da pesquisa, baseou-se preferencialmente em duas técnicas de recolha de dados entrevista e questionário.

Quanto a técnica de entrevista a mesma será aplicada aos membros da direcção escolar. De salientar que será uma entrevista estruturada.

a) Entrevista

Segundo Gil (1994) refere que esse tipo de entrevista oferece um roteiro formalizado, daquilo que vai ser o desenvolvimento da entrevista, e ainda traz vantagens, no sentido de proporcionar contacto directo com o entrevistado.

Quanto ao questionário, esta técnica tem como objectivo conhecer as opiniões, crenças, sentimentos, interesse, expectativas, situações vivenciadas. (Gil, 1999).

b) Questionário

Para recolha de dados foi elaborado um questionário composto por perguntas abertas e fechadas de carácter anónimo e confidencial, aplicado aos professores e alunos. Na concepção de Lakatos e Marconi (2002), o questionário consiste numa investigação composta por um número razoável de perguntas apresentadas por escrito às instituições, cujo objectivo é o conhecimento dos interesses, expectativas e situações vivenciais. O questionário apresentado a escola é composto por perguntas abertas e fechadas e encontra-se estruturado em duas partes. Neste sentido, o

questionário, permitiu uma recolha de informações prática e flexível, além de ser fácil de ser operacionalizado, possibilitou maior sistematização dos resultados obtidos tendo em conta que o número dos inquiridos foi um pouco mais elevado.

c) Observação

Na visão de Marconi & Lakatos (2003), observação é uma técnica de colecta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Nesta pesquisa, recorreu-se esta técnica de observação com o objectivo de registar alguns dados relativamente ao uso dos recursos didácticos na sala de aulas que impulsionam a aprendizagem dos alunos na base de assistência de 05 aulas. Ao mesmo tempo, este instrumento ajudou na recolha de dados sobre o estado físico e social da escola.

2.6. População e amostra

População como se refere Markoni e Lakatos (2010), são seres, que se podem apresentar como seres animados ou inanimados, que apresentam pelo menos uma característica em comum.

Como população para o presente estudo, teremos um número de 622 composto por alunos, professores, membro da direcção escolar da Escola Primária 1^o 2^o Graus de Mussavene e pais e encarregados de educação.

Como forma da selecção da amostra, usaremos a de conveniência. Gil (1994): defende que este tipo de amostra consiste em seleccionar elementos que satisfazem aquilo que são as condições de estudo, nesse caso para o nosso estudo apenas seleccionarmos professores e alunos que fazem parte da EP1^o e 2^o Graus de Mussavene.

No entender da Mugrabi e Doxsey (2003:98), a amostra constitui um subconjunto dos elementos de uma população (universo) a partir do qual os dados são recolhidos. Para a amostra ser representativa deste universo, as características principais da população precisam estar presentes proporcionalmente na amostra seleccionada.

Os dados amostrais são devidamente numa população que é construído por professores, alunos, país e encarregados de educação, dando ênfase ao contacto directo os dados foram recolhidos

juntos a direcção da escola onde esses alunos encontram-se distribuídos na escola desde a 1ª classe até a 7ª classe, respeitando o nosso caso de estudo em causa.

Conforme a nosso espaço amostral, foram seleccionados 80 alunos aleatoriamente de diferentes períodos e classes num universo de 662 da população em estudo.

A amostra de professores, recorreu ao critério intencional, constituída por 05 professores 05 elementos do CTA. Seguidamente, foram seleccionados 50 alunos dos quais 25 do sexo masculino e 25 do sexo feminino e 20 membros constituído por pais e encarregados de educação como elementos da amostra.

Tabela 1: Distribuição da amostra.

Categoria	Homens	Mulheres	Total
Alunos	25	25	50
Professores	3	2	5
Encarregados de Educacao	10	10	20
CTA	2	3	5
Total	40	40	80

Fonte: Autora (2021).

2.7 Descrição do local de estudo

O estudo será realizado na EP1⁰ e 2⁰ Graus de Mussavene, localizado no nome do mesmo bairro, cidade de Chibuto, província de Gaza, que dista-se a 3km do posto sede.

Segundo o PLAMC (2014), o distrito de Chibuto, com 5.700 Km², situa-se a Sudeste da Província de Gaza, fazendo limites a Este, com os distritos de Manjacaze e Panda (província de Inhambane); Norte com o Distrito de Chigubo; a Ocidente com o distrito de Guijá e a Sul com os Distritos de Xai-Xai e Chókwè. Vide anexo 1.

CAPÍTULO III - REFERENCIAL TEÓRICO

3.ENQUADRAMENTO TEÓRICO

No presente capítulo, vamos definir os conceitos mais essenciais do trabalho, como também, consolidar mais alguns aspectos relacionados a desistência escolar considerando a visão de diferentes autores, que manifestar uma parte do seu intelecto na reflexão crucial.

3.1.Educação

Cotrim e Parisi (1985), consideram educação como um processo de adquirir experiências que actuam sobre a mente e o seu físico. Essas experiências influenciam o comportamento em termos de ideias ou acções, enquanto outros poderão ser rejeitados e não assimilados.

Nérci (1989), considera a educação como um processo de capacitação do indivíduo no sentido de, orientá-lo a agir conscientemente mediante as diversas situações do quotidiano, correlacionando aprendizagens anteriores com o intuito de garantir a fácil integração de cada indivíduo, com isso não excluindo as necessidades indivíduos nem colectivas.

Para Durkheim (2001), a educação é uma interacção entre gerações novas e adultas. Sendo as adultas as que orientam as novas no sentido de prepará-los para a vida social, com intuito de lhe fornecer certos estados físicos, intelectuais e morais.

E desta forma, o papel da educação consiste em integrar a pessoa no meio social onde ela vive, convive, trabalha e se diverte, por meio da educação a pessoa socializa-se, adquire conhecimentos que poderão ser úteis no presente e no futuro.

Como refere Alarcão (2006, p. 37), a família é: “um espaço privilegiado para a elaboração e aprendizagem de dimensões significativas da interação, como os contatos corporais, a comunicação, as relações interpessoais, mas é, também, um espaço de vivência das relações afetivas profundas, como a filiação, a fraternidade, o amor, a sexualidade, entre outros aspectos primordiais, seja num trama de emoções e afectos positivos e negativos que, na sua elaboração, vão dando corpo ao sentimento de sermos quem somos e de pertencermos àquela e não a outra família.”

Desta forma a educação possui um carácter bilateral onde necessita de uma conexão contínua da família, porque é onde os processos de formação do indivíduo iniciam rumo a um future promissor.

3.2. Direito

Gusmão (2002) define direito como um conjunto de normas executáveis coercivamente, reconhecidas ou estabelecidas e aplicadas por órgãos institucionais

Segundo Kelsen (1998), direito é uma ordem normativa da conduta humana, ou seja, um sistema de normas que regulam o comportamento humano.

Para Rão (s/d) direito é um sistema de disciplina social fundado na natureza humana que estabelecendo nas relações entre homens uma proporção de reciprocidade nos poderes e deveres que lhe atribui, regula as condições de existência dos indivíduos e dos grupos sociais e em consequência da sociedade mediante normas coercivamente impostas pelo poder público.

3.3. Desistência escolar

Etimologicamente, a palavra desistência vem do latim, o que significa “malogro, mau êxito, falta de sucesso que se desejava” ou ainda desastre fracasso. O termo desistência ou fracasso é habitualmente referenciado por analogia ao termo abandono que advêm do latim, o qual assume, entre outros, os seguintes significados “o mau êxito, perda, malogro”. Portanto, no decorrer do trabalho termos como desistência, abandono ou fracassos são considerados similares.

Benavente (1976), a partir de diversos estudos, reuniu para esta designação vários termos nomeadamente, abandono, desperdício, desadaptação, desinteresse, desmotivação fracasso. Face a esta terminologia pode-se afirmar que o termo desistência escolar refere-se ao abandono da escola pelos alunos sem atingirem a meta desejada, pois a desistência leva as reprovações, repetências e mau rendimento escolar, originando o insucesso escolar.

Ainda o autor refere que a questão de desistência escolar pressupõe a coexistência de inúmeros factores que incluem as políticas educativas, as questões de aprendizagem, aos conteúdos e mesmo a relação pedagógica que se estabelece. Contudo dá ênfase aos problemas que os alunos não conseguem resolver nomeadamente:

- ✓ Entre a escola e a realidade em que vivem;

- ✓ Entre as aprendizagens exigidas pela escola e as da família e do meio social; e
- ✓ Entre as aspirações, normas e valores da família e as exigências da escola.

Marchesi e Perez (2004) defendem que o termo de desistência escolar é ainda mais discutível por enquanto encerra algumas ideias: em primeiro lugar, a ideia de que o aluno “fracassado” não progrediu praticamente nada em âmbito dos seus conhecimentos escolares, nem a nível pessoal e social, o que não corresponde em absoluto a realidade. Em segundo lugar, porque o termo “fracasso” oferece uma imagem negativa do aluno ao mesmo tempo que centra neste, toda a responsabilidade do insucesso escolar, esquecendo a responsabilidade de outros agentes e instituições como condições sociais, a família, o sistema educativo ou a própria escola”.

Findo a discussão a terminologia da desistência escolar, os autores acima encaram o presente termo de forma unânime ao considerá-lo como sendo um acto de deixar ou abandonar os estudos ou a escola antes do término do período/ciclo, sem atingir os objectivos desejados.

“Entende-se por desistência escolar, a saída prematura do aluno do sistema de ensino obrigatório, sem que o tenha completado ou atingido a idade legal para o fazer, por razões que não sejam a transferência de escola ou morte.” (Bárbara, 2002:47).

3.4. Educação como um direito

Segundo Marshall (s/d), a história do Direito a educação escolar é semelhante à luta por uma legislação protectora dos trabalhadores das indústrias nascentes, pois em ambos casos foi no século XIX, que se lançaram as bases para os direitos sociais como integrantes da cidadania. O autor reafirma ainda que a educação é um pré-requisito do exercício de outros direitos civis e para tal o saber ler e escrever é indispensável.

A educação é um direito que assiste a todos e que permite “o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos.” A Educação tem sido uma das principais preocupações dos recentes governos. Esta questão extrapolou a esfera política sendo actualmente um assunto de enorme relevância social. Tal como nos diz Roberto Carneiro (2000):

“ Por muitas «voltas que dê ao miolo» eu chego sempre ao mesmo: acho que a missão essencial da Educação é dizer às pessoas que não estão sozinhas no mundo, ensiná-las que não vivem

ensimesmadas sobre si próprias no planeta, que estão com outras, e com elas partilham um destino comum.”

A existência de um direito, seja em sentido forte ou fraco, implica sempre a existência de um sistema normativo onde por existência, deve entender tanto o simples factor externo de um direito histórico ou vigente, quanto ao reconhecimento de um conjunto de normas como guia da própria acção. A figura do direito tem como correlato a figura de obrigação. (Bobbio, 1992)

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, no seu artigo 26, defende que:

- I. Toda a criança tem o direito a educação. A educação será gratuita, pelo menos no ensino primário. A educação primária será obrigatória (...).

- II. A educação será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais (...)

Olhar a educação como um direito humano significa que não deve depender das condições do aluno ou estar sujeita somente as regras do mercado, e tão pouco as condições sociais, culturais, de género ou étnicos, o mais importante é conseguir que todas as pessoas possam exercer e estar conscientes desse direito.

3.5.Causas Sócio-Culturais da desistência escolar

Rumberguer e Lima (2008) discutindo sobre a desistência escolar na análise de 203 estudos, constataram o seguinte:

- ✓ Que o processo para abandono começa-se a fazer sentir com o rendimento baixo por parte dos alunos;
- ✓ Comportamento dos alunos no ambiente interno e externo da escola, que incide-se mais com actos de faltas, actos delinquentes e abuso de substâncias ilegais.

Os autores referem ainda que os dois aspectos, acima citados, tendem a diminuir quando o ambiente familiar é estável e acesso a recursos sociais e financeiros influenciam de forma significativa para o aluno permanecer no sistema escolar.

Brandão (1983), na sua pesquisa sobre a desistência e a repetência no ensino do 1º grau do Brasil aponta a família como sendo determinante do fracasso escolar da criança, seja, por não acompanhar as actividades escolares da criança ou pelas condições de vida que a família oferece a criança. Destacam ainda que o factor importante para compreender os determinantes do rendimento escolar é a família do aluno, sendo que quanto mais elevado o nível de escolaridade da mãe, a criança permanecerá mais tempo na escola e o seu rendimento será maior.

Guerreiro (1998), acrescenta que, as atitudes e crenças dos pais influenciam a construção da personalidade e crenças dos filhos, assim sendo o valor atribuído pelos pais a escola e as aprendizagens vai influenciar a representação que os alunos fazem das mesmas.

Queiroz (2002) aponta para os factores sociais com grande impacto na vida dos alunos, o desemprego dos pais, necessidades de trabalhar para ajudar com as despesas da família, ma companhias, problemas familiares e desinteresse pelo estudo. Queiroz por meio de um estudo qualitativo apontou para os factores sociais como tendo alto impacto na rotina dos alunos, como:

- ✓ Desemprego dos pais;
- ✓ Necessidade em trabalhar para ajudar nas despesas familiares;
- ✓ Problemas familiares; e
- ✓ Falta de interesse pelos estudos.

Por sua vez, Jimerson et all (2000), aponta que a qualidade do meio familiar e atenção ou cuidados nas fases iniciais (12-24 meses de vida) diminuem a probabilidade de evasão. Com isso o actor afirma que devemos considerar a desistência como um processo de desenvolvimento, em que eventos ocorridos no passado têm efeitos significativos na decisão de evasão presente.

Ramos et all (2008), reforça que os problemas financeiros das famílias ainda são um factor preponderante para as saídas dos jovens do período diurno da escola. E Maksenas (1998), acrescenta que alunos do turno nocturne, também das camadas trabalhadoras chegam as escolas exaustos da maratona diária de trabalho e desmotivado pela baixa qualidade de ensino acabam desistindo.

3.5.1.Fatores Condicionantes do Sucesso Escolar

As instituições de ensino, geridas pelas respectivas lideranças, podem influenciar direta ou indiretamente a conduta dos seus alunos, em função do tipo de liderança por aquelas exercida, e desta forma condicionar o sucesso escolar. Para que o sucesso seja efetivo, é fundamental, a articulação de fatores internos na escola com o meio social onde se insere o aluno, a colaboração entre professores, como atores diretos no estabelecimento de ensino e o papel ativo dos pais e ou encarregados de educação. A linguagem, associada ao meio social de origem, contribui de forma determinante no sucesso da aprendizagem, ao implicar percepções particulares e específicas da realidade. Como refere Arroteia (1991),“o meio familiar constitui, apesar de tudo, mais um dos elementos a ter em conta no rendimento escolar dos indivíduos. E, neste, afluí de forma decisiva a forma da linguagem” (p. 31). Como se pode perceber, no excerto anterior, a família é o alicerce fundamental para a constituição das sociedades, por ser o marco da cultura de um povo, pelo qual são exibidas todas manifestações que norteiam a convivência não somente na sociedade no geral como na escola em particular. É preciso que se tenha em consideração que as instituições de ensino não são uma ilha. Elas pertencem ao meio social, no qual se insere a comunidade, havendo por isso uma reciprocidade quanto aos hábitos e costumes.

Arroteia (1991) salienta também a importância da herança cultural, intimamente ligada ao meio social e económico que é de particular importância para o sucesso escolar, sendo também fator de desigualdade ao favorecer os alunos das classes sociais mais abastadas e com mais cultura académica.

“Uma primeira justificação para este facto (diferenças no aproveitamento escolar) encontramos-na nas diferenças de capital cultural (ou herança cultural, constituída não só pelo domínio da língua mas ainda pelos hábitos e valores transmitidos), a qual joga a favor da população oriunda das classes sociais mais abastadas, a que possui maiores créditos desta natureza” Arroteia (1991 p. 38).

As desigualdades, são um fato, na maior parte dos estabelecimentos de ensino, promovidas por um lado, pelos próprios alunos, em função da sua condição socioeconómica. Alguns alunos auto excluem-se por se sentir inferiorizados. Alguns professores porque não contemplam a inclusão na diversidade na sua forma de trabalhar, fazem com que os alunos com baixa expectativa cognitiva, sejam os menos acompanhados.

CAPÍTULO IV – RESULTADOS E DISCUSSÃO

4. RESULTADOS

Os dados representados são relativos ao ano de 2017 à 2019, onde consta o número total de alunos inscrito de ambos sexos, divididos por trimestre e por fim o total dos alunos desistidos em cada classe ao longo de todo ano conforme a tabela ilustra abaixo.

4.1. Análise dos dados referente ao ano 2017

No caso do ano em alusão, observa-se que dos alunos internos inscritos de primeira à quinta classe o índice elevado é de raparigas, isto é, tratando se de ser um elo mais susceptível a pobreza, elas abandonam a escola antes sem concluir o primeiro grau de escolaridade.

Os dados representados são relativos ao ano 2017, onde consta o número total de alunos inscritos de ambos sexos, no total de 614 alunos, e ao decorrer do ano lectivo registou-se 50 alunos desistidos, e ficando com 564 alunos conforme a tabela ilustra abaixo.

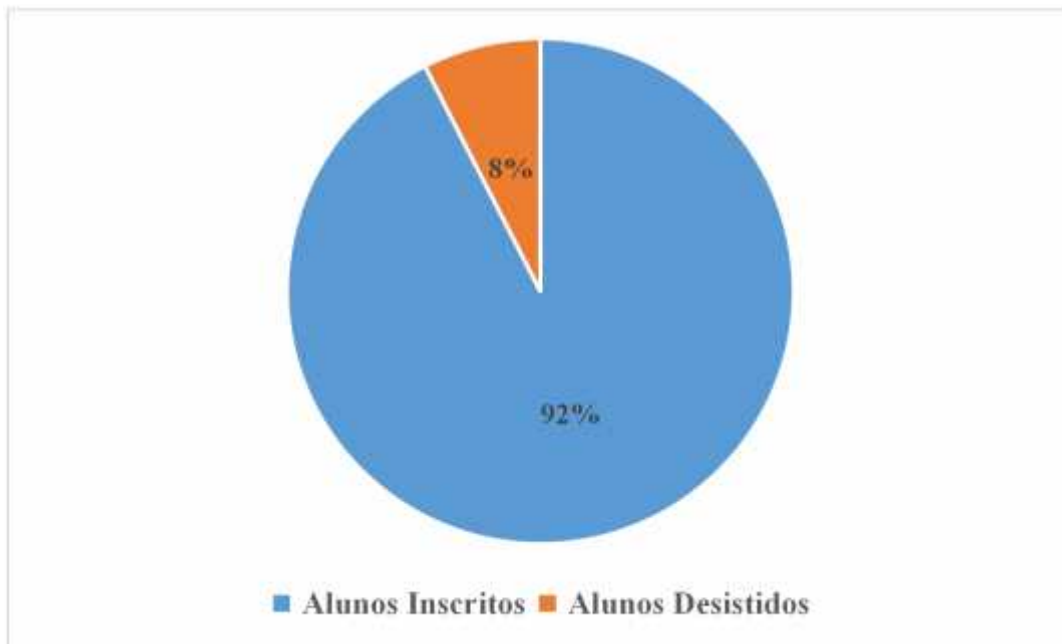
Conforme a tabela a seguir ilustra de forma detalhada as áreas que representam maior índice de desistidos desde a 1ª classe a 5ª classe, com a variação do sexo mais vulnerável a este grande mal. Vide anexo 2.

Tabela 1: Relação de alunos inscritos no ano 2017

Classes	Ano 2017	H	M	Total HM	H	M	Total HM	H	M	Total HM
		Iº Trimestre			IIIº Trimestre			Desistências		
1ª		68	77	145	64	74	138	4	3	7
2ª		79	59	138	74	45	119	5	14	19
3ª		48	62	110	44	59	103	4	3	7
4ª		57	44	101	52	42	94	5	2	7
5ª		64	56	120	60	50	110	4	6	10
Total		316	298	614	294	270	564	22	28	50

Fonte: Autora (2021).

Gráfico 1: Representação gráfica do ano 2017



Fonte: Autora (2021).

Para o ano 2017, conforme os dados apresentados na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene-Chibuto, foram matriculados 614 alunos da 1^a classe à 5^a classe, onde concluirão o ano com 564 alunos, isso indica que desistirão 50 alunos que representa cerca de 8% de número total de inscritos.

Desta forma com as desistências registadas ao longo do ano que totalizaram em 50 alunos, é um número representativo que por sua vez veem demonstrado uma relevância do fundamento que existe uma necessidade de apuramos aferir as reais causas deste fenómeno, com base desta informação o 8% ilustrado no gráfico mostra que em todo percurso do ano repartido em primeiro trimestre do ano e o último do mesmo ano, e isso, preocupa-nos bastante seja a direcção da escola assim como a comunidade em geral, porque afecta de forma negativa o crescimento e desenvolvimento do país.

4.2. Análise dos dados referente ao ano 2018

Os dados representados são relativos ao ano 2018, onde consta o número total de alunos inscritos em ambos sexos, no total de 577 alunos, e ao decorrer do ano lectivo registou-se 29 alunos desistidos em ambas classes, e ficando com 548 alunos conforme a tabela ilustra abaixo. Averiguando os registros da tabela referente, aos números de matrículas efectuadas nas instituições de ensino no respectivo ano 2018, podemos dizer que as desistências escolar, comparado com o o ano passado foi reduzido, visto que no presente ano registou-se 29 alunos desistido.

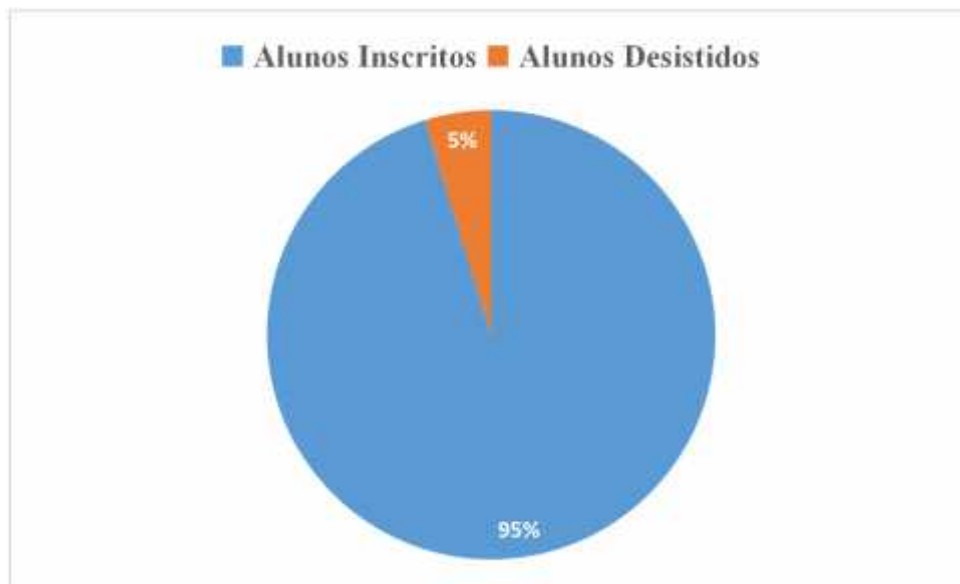
Com a agitação do dia-a-dia, entre uma turma e outra o educador muitas vezes não consegue perceber alguns sinais clássicos de provável desistência escolar. Vide anexo 3.

Tabela 2: Relação de alunos inscritos no ano 2018

Classes	Ano 2018	H	M	Total	H	M	Total	H	M	HM
		HM	H	M	HM	H	M	HM		
		Iº Semestre			IIº Semestre			Desistências		
1ª		54	49	103	54	46	100	0	2	2
2ª		82	70	152	76	66	142	7	5	12
3ª		52	40	92	49	37	86	3	2	5
4ª		47	58	105	47	59	106	0	0	0
5ª		70	55	125	65	49	114	4	6	10
Total		305	272	577	291	257	548	14	13	29

Fonte: Autora (2021).

Gráfico 2: Representação gráfica do ano 2018



Fonte: Autora (2021)

Para o ano 2018, conforme os dados apresentados na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene-Chibuto, foram matriculados 577 alunos da 1^a classe à 5^a classe, onde conclui-se o ano com 548 alunos, isso indica que desistirão 29 alunos que representa cerca de 5% de número total de inscritos repartido em dois semestres.

Conforme consta do presente gráfico, num universo de alunos inscrito no presente ano no total de 577 inscritos e chegamos ao final do ano com 557 alunos, representado em 5% do total de ingressos neste caso primeiro trimestre e terceiro trimestre, é evidente a observância de 29 alunos desistidos, embora foi um número reduzido comparado com o ano passado não deixa de criar uma extrema preocupação seja por parte das autoridades assim como a sociedade em geral, surge uma necessidade de apurar crucialmente as reais causas que estejam provocando o índice elevado de desistência nesta unidade escolar, de forma a projectar-se uma estratégia de minimização dos casos garantido um futuro promissor contribuindo a colmatar a indeminização.

4.3. Análise dos dados referente ao ano 2019

Os dados representados são relativos ao ano 2019, onde consta o número total de alunos inscrito de ambos sexos, divididos por trimestre e por fim o total dos alunos desistidos em cada classe ao longo de todo ano conforme a tabela ilustra abaixo.

Conforme a tabela ilustrada seguir, podemos visualizar o número de alunos inscrito no presente período de 2019, desde a primeira classe à sexta classe, com variação em sexo, onde foi possível ingressar cerca de 662 alunos inscritos e importa referir que foi no presente ano que introduziu se a sexta classe onde foi possível matricular cerca de 100 alunos incluídos no universo acima referido.

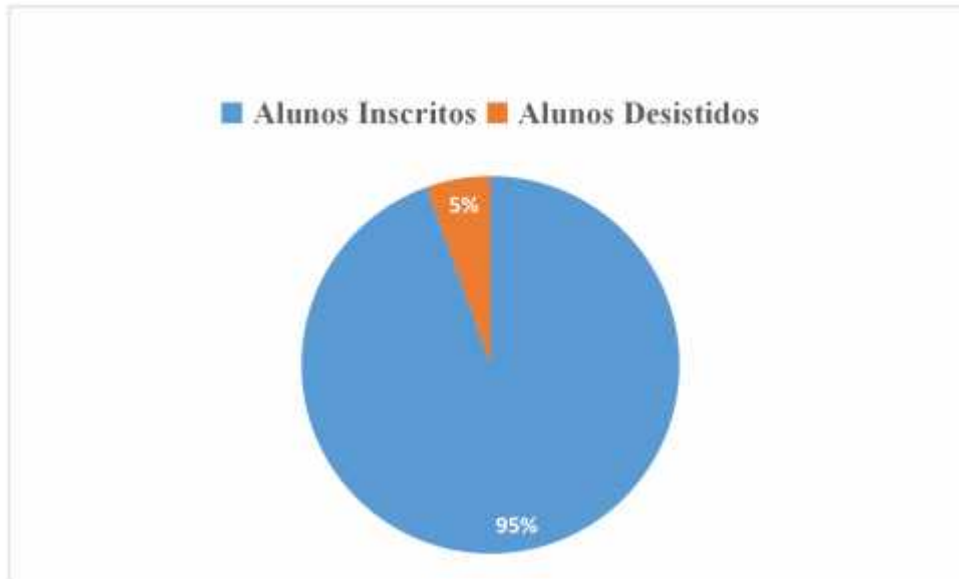
Neste período de 2019, registou-se um número de 36 alunos que não poderão concluir o ano lectivo, com um número maioritário o sexo feminino, com razões antes apresentados, desta forma ainda continua sendo um grande desafio para esclarecer as reais causas de desistência nesta unidade de ensino primário. Vide anexo 4.

Tabela 3: Relação de alunos inscritos no ano 2019

Classes	Ano 2019	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total HM
		HM	HM	HM	HM	HM	HM	HM	HM	HM
		Iº trimestre			IIIº Trimestre			Desistências		
1ª		44	66	110	38	58	96	5	8	13
2ª		51	44	95	46	40	86	5	3	8
3ª		75	73	148	71	71	142	3	2	5
4ª		46	33	79	45	33	78	0	0	0
5ª		64	66	130	60	60	120	4	6	10
6ª		51	49	100	49	48	97	0	0	0
total		331	331	662	309	310	619	17	19	36

Fonte: Autora (2021).

Gráfico 3: Representação gráfica do ano 2019



Fonte: Autora (2021).

Para o ano 2019, conforme os dados apresentados na Escola Primária 1^o e 2^o Graus de Mussavene-Chibuto, foram matriculados 622 alunos da 1^a classe à 6^a classe, onde conclui-se o ano com 619 alunos, isso indica que desistiram 36 alunos que representa cerca de 5% de número total de inscritos.

Conforme a representação gráfica, ilustrada com base de número total de ingressos e registos de terceiro trimestre do mesmo, como forma de verificar percentualmente quantos alunos abandonaram a escola sem concluir o nível primário, assim sendo cerca de 3% do total inscritos comparados com terceiro trimestre não concluíram o ano lectivo de 2019 que reflecte 36 alunos desistidos, desta afirmação que este número é elevado e vem preocupando as autoridades locais e a sociedade em geral.

Desta forma a seguir vai confrontar a realidade observada com base as ferramentas seleccionadas para a colecta de dados e os possíveis meios deste mal que vem ganhando relevo nesta unidade escolar.

4.4.Dados dos alunos desistido em sexo e ano

Segundo os dados colectados, tendo em conta o período em alusão tudo indica que anualmente o maior índice de desistência é registado pelas raparigas visto que elas são o elo mais vulnerável e susceptível à pobreza, conforme a tabela ilustra.

Tabela 4: Dados dos alunos desistente entre 2017-2019

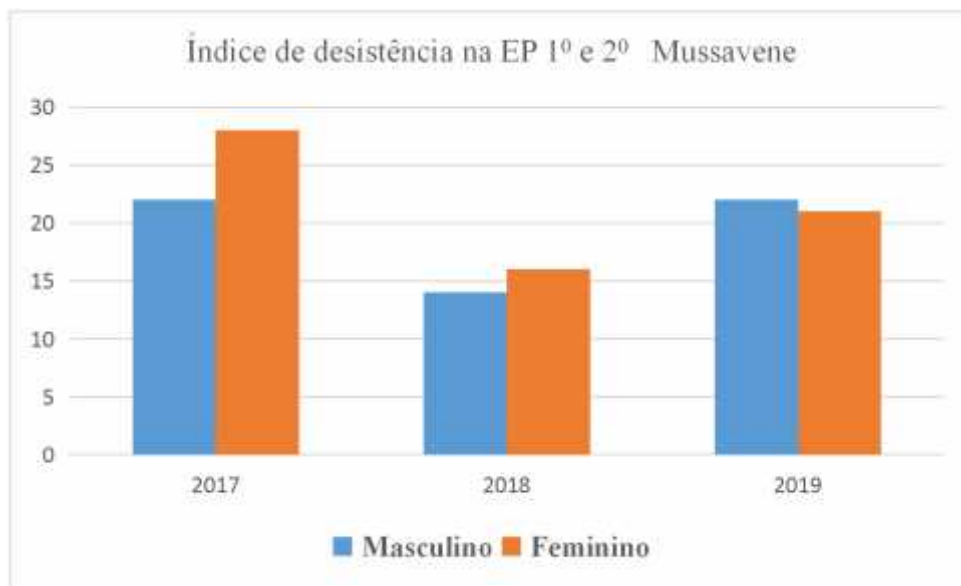
Período	Masculino	Feminino	Total de HM
2017	22	28	50
2018	14	15	29
2019	17	19	36
Total	53	62	115

Fonte: Autora (2021).

4.4.1. Representação gráfica do índice de desistência

Os dados representados no gráfico abaixo reflecte sobre interpretação global do período em estudo com base no sexo, obviamente, tudo indica que as raparigas, elas são tidas com o maior índice de desistências escolar.

Gráfico 4: Índice de desistência na EP 1^o e 2^o de Mussavene



Fonte: Autora (2021).

Com base a ilustração gráfica com auxílio a legenda, tudo indica que o maior número de desistência no intervalo do tempo em estudo podemos assumir que registou-se em alunos do sexo feminino, isto preocupa cada vez mais é sabido de antemão que o maior número de pessoas desfavorecidas são as mulheres, desta forma procuramos buscar formas e estratégias atractivas por via motivar e despertar um incentivo a dar sua real importância a educação a nossa sociedade moçambicana em especial o local de estudo.

4.5. Causas da desistência

Quando entrevistados sobre as causas da desistência nas escola e com maior índice das raparigas, a direcção da EPC 1º e 2ºGraus de Mussavene apontou as seguintes causas:

- ✓ Mudanças de residências e imigração;
- ✓ Exploração Infantil;
- ✓ Divergências conjugais por parte dos encarregados;
- ✓ Gravidezes precoces;
- ✓ Falta de interesse; e
- ✓ Prática massiva das actividades artesanais.

4.6. Estratégia que a escola usa para identificar os casos de desistência

Quando as estratégias usadas para a identificação deste factor 100% dos entrevistados apontam as chamadas diárias dentro das salas de aula como sendo o método usado desde os dias remotos o vulgo controlo de presenças.

Reflectindo sobre o período em que ocorrem as desistências, a resposta foi unânime. A maioria dos entrevistados apontaram os três períodos do ano lectivo como susceptíveis as desistências, nomeadamente o 1º, 2º e 3º trimestre, de quem forma, quando inicia abundância de vendas de hortícolas nomeadamente alface, repolho e couve as crianças ausentam se para o exercícios destas actividades, é um outro caso a pesca devido a sua localização na zona baixa e próximo dos rio Limpopo e Changane os alunos crescem amigos dos rios, que por sua vez desistem para ir a pesca.

Levanta-se também as causas da seca severa onde maior parte da população algures da escola depende do cultivo de terra, com a fome os alunos cedo vão a busca de benefícios tal como é “empregos domésticos”.

4.7. Dados referente aos pais e encarregados de educação

Os dados compilados na tabela abaixo ilustra os nomes de encarregados dos nossos educandos, onde consta alguns dados detalhados a respeito de forma a perceber o grau de clima que possa estar por detrás deste mal que afecta a escolar primária 1º e 2º de Graus de Mussavene.

Tabela 5: Dados dos pais e encarregados de educação

Nr	Nome	Apelido	Sexo	Idade	Profissão
1	Sausneta	Saveca	F	43	Doméstica
2	Daniel	Tovela	M	54	Machambeiro
3	Carlos	Wate	M	33	Doméstico
4	Francisco	Mubetei	M	62	Pescador
5	Geraldina	Mahuai	F	38	Professora
6	Benvida	Gustavo	F	50	Doméstica
7	Clara	Macuacua	F	36	Enfermeira
8	Lizete	Cossa	F	44	Doméstica
9	Marcos	Cavele	M	51	Pescador
10	Damiao	Zucula	M	44	Artensão
11	Orlando	Sanguate	M	42	Pescador
12	Dario	Lhamine	M	47	Motorista
13	Luis	Mabote	M	39	Doméstico
14	Castigo	Mula	M	37	Serralheiro
15	Maria Fatima	Mathe	F	54	Professora
16	Issaltina	Ocuane	F	38	Doméstica
17	Paulo	Matusse	M	60	Comerciante
18	Vania	Macubuie	F	56	Domestica
19	Candido	Macuvele	M	48	Guarda residencial
20	Ricardo	Bata	M	52	Artensão

4.7.1.Representação percentual por sexo

Gráfico 5: Representação percentual por sexo



Fonte: Autora (2020).

O presente gráfico acima representado reflecte sobre o índice percentual do país e encarregados de educação dos alunos desta unidade escolar entrevistados representados por sexo, assim sendo foram entrevistados 60% das mulheres e 40% dos homens, com razões óbvias visto que existe varias famílias em que as mulheres tomam o comando da família neste caso chefe da famílias seja porque o marido encontra-se noutros locais do trabalho fora do país assim como é o facto de elas estarem solteiras, perda de vida dos esposos e entre outros casos que já é do nosso conhecimento vivenciado nas nossas famílias moçambicanas.

4.7.1.Sugestões de País e encarregados de Educação

Com base as informações óbtidas no que reflecte as sugestões de país e encarregados de educação dos alunos importa referir, que maior parte dos resultado consta os seguintes elementos:

- ✓ Os professores deve reportar sobre a ausência de qualquer aluno na sala de aulas;
- ✓ Manter o grau de comunicação interactiva entre país e encarregados de educação e professores ou direcção da escola;
- ✓ Desenvolver estratégias de comunicação entre encarregado e professor;
- ✓ É responsabilidade do professor assim como encarregado de educação impulsionar e motivar os alunos apostar no processo de ensino e aprendizagem; e
- ✓ Ilustrar a importância da educação no contributo social assim como no âmbito em geral

4.8. ACÇÕES REALIZADAS PELA ESCOLA PARA REDUZIREM ESSES CASOS

Como forma de reduzir o índice elevado de desistências a direcção da EPC 1º e 2º de Mussavene apontou as seguintes acções:

- ✓ Sensibilização dos pais e encarregados de educação acerca da importância dos estudos;
- ✓ Orientar os pais de forma a criar impulso de formar seus filhos
- ✓ Diálogo com alunos em especial as raparigas sobre os benefícios futuro da escola;
- ✓ Atribuição de actividades extra curriculares de modo a desenvolver diversas habilidades e competências;
- ✓ Realizações de reuniões de turma onde os pais são informados sobre o aproveitamento dos seus educando;

5. CONSTATAÇÕES ÍNDICE ELEVADO DE DESISTÊNCIA NESTA ESCOLA

Importa referir já é do conhecimento de todos que com o desenrolar do tempo o índice de desistência tende a incrementar gradualmente, desta forma foram apontadas diversas razões onde constante se que os principais resultados reflecte nos seguintes aspectos Idade, trabalho infantil, género e nível de educação do chefe do agregado, acesso a serviços e bens duráveis, distância à escola parecem estar associados à probabilidade das desistências escolar. Se uma rapariga se casar ou engravidar existe maior probabilidade de abandono escolar para prosseguir com os cuidados domésticos ou familiar cuidar do seu lar.

Benavente et al. (1994), definem o conceito da seguinte forma: “ Caracterizado pelo abandono das actividades escolares sem que o aluno tenha completado o percurso escolar obrigatório e/ou atingido a idade legal para o fazer, o abandono escolar é um dos sintomas mais claros das dificuldades que o sistema atravessa: de eficácia, de legitimidade e frequentemente de descoincidência com os objectivos dos diferentes actores sociais com ele mais directamente relacionados (jovens, famílias, empresas, comunidades).”

O casamento prematuro e especialmente a gravidez na adolescência estão muito ligados a uma maior probabilidade de abandono escolar.

Olhando minuciosamente na localização da presente escolar, encontra-se situada numa zona baixa próximos dos rios e campos de cultivos o que por sua vez influencia nas desistências escolar, onde os menores vão aos rios praticar a pesca, assim como nas zonas baixas existe uma prática massiva de produção de hortícolas.

Para as comunidades rurais, a construção de uma escolar com condições melhoradas, de uma instalação hídrica ou a criação de um programa de protecção social podem ter um efeito na redução da probabilidade de abandono escolar.

CAPÍTULO V - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

6. CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos durante a pesquisa, concluiu-se que são vários alunos que iniciam com as aulas e não chegam ao término. Com base de deferentes ideias levadas ao cabo sustenta-se no facto de que os alunos não possuem de forma sólida a importância da educação, a razão sócio-económica.

A orientação dos seus superiores sobre a necessidade de melhoria do desempenho educacional, e criar várias formas de incentivar os menores a terem que articular os conhecimentos da melhor forma possível, pois garante o sucesso futuro da vida académica. Desta forma existe uma necessidade extrema de manter um mecanismo mais dinâmico e interactivo para garantir melhores resultados e mudanças de forma de pensar ou de dar conceitos chaves de uma visão moderna e consistente para a formação dos nossos alunos.

Ainda segundo os resultados deste estudo a 2^a, 5^a e 7^a classe, registam mais desistências nessa escola. Para essas desistências foram alegadas as gravidezes precoces, para as adolescentes do 3^o ciclo, por ser nessa fase que as crianças atingem a adolescência tornando-se mais curiosas acerca de vários assuntos inclusive a sexualidade. Também a prática de actividades remuneráveis, várias crianças deparam-se com os dilemas familiares como a falta de condições, o que obriga-lhes a trabalhar para ajudar nas despesas de casa, porque infelizmente existem pais e encarregados de educação que não dão valor a escolarização dos seus educandos.

Grande parte dos alunos que desistem naquela escola vive com os avós, que pela idade avançada têm dificuldades para controlar a assiduidade das crianças na escola e ajudar os seus educandos nos trabalhos de casa (TPC).

Filhos de pais separados e mães solteiras, também foram apontados como desistentes, pois não é fácil educar uma criança sozinha, existem valores que nem sempre se conseguem transmitir.

Para Charlot (2000), não existe o fracasso escolar ou seja não existe o objecto fracasso escolar, mas sim alunos em situações de fracasso, alunos que não conseguem aprender o que se quer que eles aprendam, que não constroem certos conhecimentos ou competências, que naufragam e reagem com condutas de retaliação, desordem e agressão, enfim histórias escolares não bem

sucedidas, são essas histórias denominadas pelos educadores e pela sociedade de fracasso escolar e que devem ser estudadas e analisadas, e não algum objecto misterioso, ou algum vírus resistente chamado abandono escolar.

Sugestões

Findo o presente estudo reflecte sobre uma vasta análise as sugestões que deixamos para o melhoramento institucional não somente para esta unidade em estudo mas sim pode servir de um instrumento de auxílio a outras escolas que observam este mal, assim sendo representam se a seguir as seguintes estratégias:

- a) Realizações de palestras com o intuito de demonstrar aos alunos, em particular a rapariga, a importância da escolaridade;
- b) Um sistema de controlo mais eficiente que não se limita somente nas chamadas diárias dentro das salas de aulas, mas também do controlo do aproveitamento do aluno de forma frequente;
- c) Os professores devem encorajar os alunos mais fracos a se interessar pela escola, motiva-los a esforçar-se mais e a ganhar interesse pela escola.
- d) Sempre que se verificar mudanças de comportamento e de aproveitamento de um certo aluno os professores deviam aproximar aos encarregados de educação, para saber o que esta acontecendo e juntos ajudar o aluno.
- e) O professor tem a missão de formar os homens do amanhã, para uma sociedade bemeducada, é necessário que seja paciente com os seus alunos, mais tolerante, amável e sempre motivado a transmitir novos ensinamentos aos seus educandos que os ajudara não só no presente mas também no futuro, devem acreditar neles e no potencial que eles possuem incentivando-os, fazendo com que eles acreditem que a educação é o triunfo que eles precisam para se tornarem pessoas melhores.
- f) Faze-los acreditar que a melhora aposta são eles mesmo, e tudo o quão deseja é possível basta buscar de boas formas um Homem promissor em altura de trazer resultados no amanhã.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✓ ALARCÃO, I. (Org.). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto, Porto Editora, 2006.
- ✓ ARROTEIA, J. C. (1991). Análise Social da Educação: indicadores e conceitos. Leiria: Roble Edições.
- ✓ BAIN, J. Barbara; LEWIS, S. Mitchell; DACIE, John V. Dacie e Lewis: hematologia prática. 11°. Londres. Elsevier, 2002.
- ✓ BARBOSA, Emerson Rodrigues; BRONDANI, Gilberto. (2002) Planejamento Estratégico Organizacional. Revista Eletrônica de Contabilidade UFSM
- ✓ BENAVENTE, A. et al.(1994). *Renunciar à escola: o abandono escolar no ensino básico*. Lisboa: Editora Fim de Século
- ✓ Benevante, A. (1976). *A escola na sociedade de classes*: Lisboa, livros horizontes
- ✓ BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- ✓ BRANDÃO, C. R.(1983). *Casa de Escola: Cultura Camponesa e Educação Rural*. Campinas: Papirus
- ✓ CARNEIRO, Roberto. Artigo de leitura abrangente crítico a artigo. 2º ed. Petrópolis: Vozes. CARVALHO, Célia P. (2000).
- ✓ CHARLOT, B. (2000). *A relação como o saber. Elementos para uma teoria*. Porto alegre
- ✓ COTRIM, G. & Parisi, M.(1985). *Fundamentos da educação*. São Paulo. 10ª edição. Saraiva editora.*Desenvolvimento*. Actas do Seminário realizado em 19 de Junho em Évora. CNE.
- ✓ Durkein, E. (2001). *Sociologia, educação e moral*. Porto, Portugal: Rés editora
- ✓ Gil, A. (1994). *Métodos e técnicas de pesquisa social*, 5.ed. São Paulo: atlas editor
- ✓ Guerreiro, S. (1998). *Insucesso e abandono escolar*. Porto: centro social e paroquial nossa senhora da vitória.
- ✓ Gusmão. P. (2002). *Introdução ao estudo do direito*. 32ª ed. revista. Rio de Janeiro: Imprensa nacional. Maputo
- ✓ Kelsen, H. (1998). *Teoria geral do direito e do estado*.3ª edição. São Paulo
- ✓ Marchesi, A. Perez, E. (2004). A compreensão do fracasso escolar. In Marchesi, A. Gil, C. fracasso escolar, uma perspectiva multicultural.

- ✓ MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. (2008). *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5ª Edição, Edições Atlas, São Paulo.
- ✓ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ✓ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ✓ MUGRABI, E. & DOXSEY, R. D. (2003). *Introdução a Pesquisa Educacional*, Vitória, UFES.
- ✓ MUGRABI, E. & DOXSEY, R. D. (2010). *Introdução a Pesquisa Educacional*, Vitória, UFES.
- ✓ Nerici, I. G. (1989). *Didáctica, uma introdução*. São Paulo: Atlas editor
- ✓ Platen, M. F. (2014). *Educação e Meios Rurais – Problemas e Caminhos do de sucesso educacional*.
- ✓ Queiroz, B. et all. (2002). *Sistema Inteligente Multi-agente para Educação à Distância*.
- ✓ RAMOS, Elival da Silva; *Controle de Constitucionalidade no Brasil, perspectivas de evolução*; São Paulo: Saraiva, 2008.
- ✓ UNESCO, (2011). *V Conferência Internacional sobre Educação de Adultos. Hamburgo 2011. Declaração Final e agenda para o Futuro*. Lisboa: ME – SEIE.

LEGISLAÇÃO REFERÊNCIA

- ✓ Boletim da República. (1983). *Lei n 4/83. Introduz-se o sistema nacional de educação*.
- ✓ Relatório Técnico 01/2002, FACOM/UFU, Uberlândia.
- ✓ República de Moçambique (2004). *Constituição da República 16/11/2004*. Imprensa nacional. Maputo.

Anexos

Apêndices

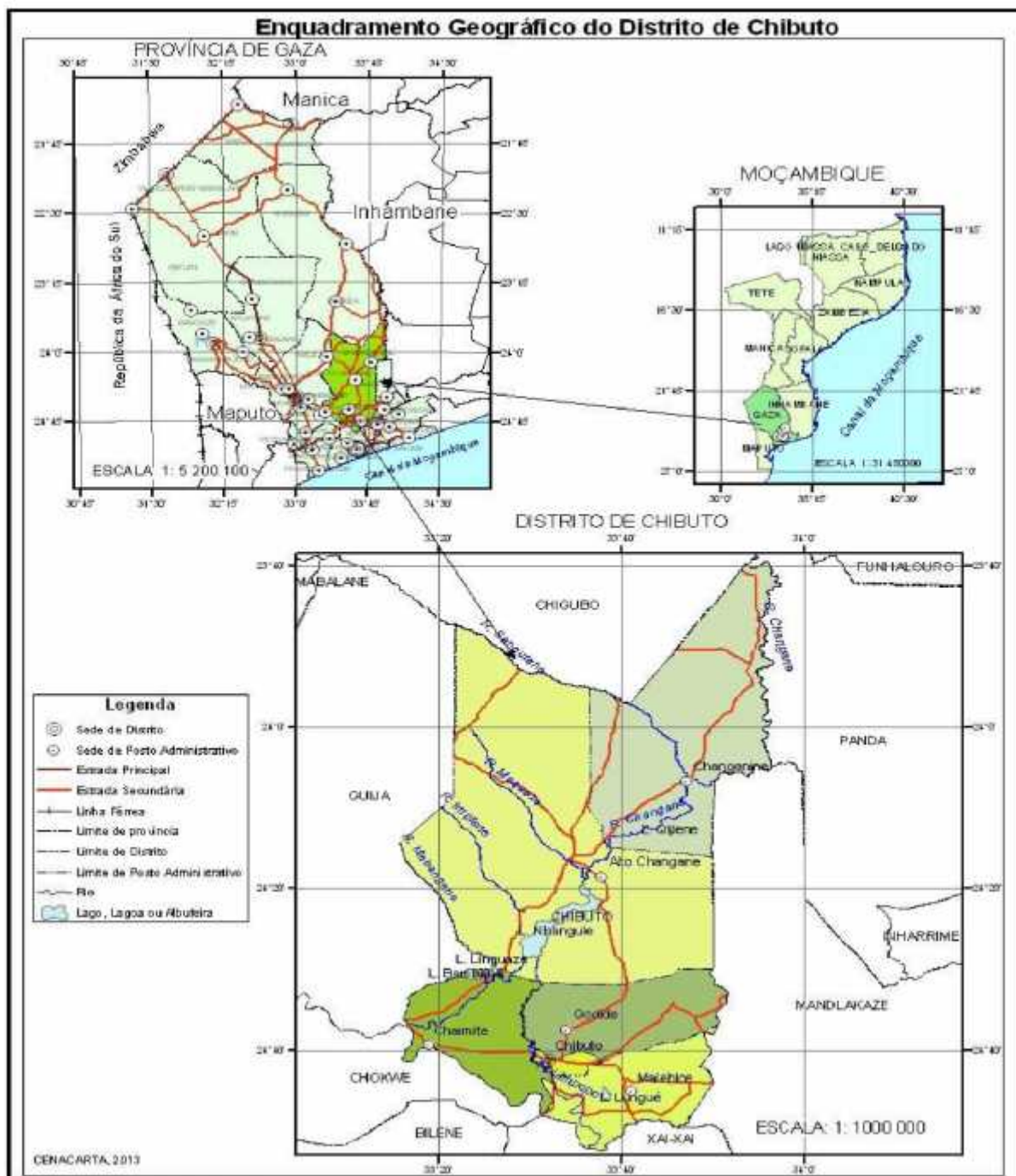


Figura nº 4: Mapa de Localização geográfica do distrito de Chibuto.

Fonte: Dissertação, (Rosário, 2014).

Apêndice: Vista Frontal da Escola Primária de 1^o e 2^o de Graus de Mussavene



Apêndice 2: Secretaria da EP 1^o e 2^o de Mussavene



Apêndice: Representação das Salas Anexas





Apêndice: Casas de Banho Escolar



QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS

O presente questionário, pretende-se apurar as causas que impulsionam maior índice de desistência na Escola Primária e Completa do 1º e 2º Graus de Mussavene, com meramente para fins académicos, para obtenção do grau de licenciatura.

Gostaria antes de agradecer pela sua máxima atenção.

Com melhores cumprimentos.

Ana Paula Manuel Nguenha

I-Parte

Marque com X, nas alternativas que reflecte ao seu respeito, deforma individual desta forma contribuindo para mitigação de estratégias.

1.Sexo: Masculino Feminino

2.Gosta de ir a escola?

3.Faz TPC, todos os dias?

Sim Não Nem sempre

4.Conversa com seu encarregado acerca da escola?

Sim Não Nunca As vezes

5.Com quem vive?

Mãe Pai Avos Outros

6.Quando esta em casa o que faz?

Brincar Estudar Vender Pastar Pescar

7. É importante apreender o que professor ensina?

Sim Não Não sei

8. Quando é que gostaria de terminar de estudar?

Primário Secundário Universitário Não sei

9. Nível de escolaridade de chefe da família?

Nenhum Primário Secundário Universitário

10. Idade do Chefe da família?

< 15 [15 – 25] [26 – 35] > 35

FIM

INSTITUTO SUPERIOR ABERTA

Guião de Entrevista Direcção da EPC 1º e 2º de Mussavene

O presente guião de entrevista, pretende-se apurar as causas que impulsionam maior índice de desistência na Escola Primária e Completa do 1º e 2º Graus de Mussavene, com o intuito de obter dados para fins académicos, para obtenção do grau de licenciatura.

Gostaria antes de agradecer pela sua máxima atenção.

Com melhores cumprimentos.

Ana Paula Manuel Nguenha

Senhor director estamos preocupados em conhecer as causas de desistência dos alunos nesta escola, particularmente da rapariga e contamos com a sua ajuda. Para tal peço que responda as perguntas que se seguem de forma clara e precisa de modo a fazer-nos entender essa questão.

Nesta escola tem havido muitos casos de desistências?

Porque? _____

Qual é o grupo alvo desta desistência, rapazes ou raparigas?

Porque? _____

Quais tem sido as causas destas desistências?

Que estratégias a escola tem usado para identificar estes casos?

Em que época do ano ocorrem essas desistências?

Em relação a desistência das raparigas, quais são as acções que a direcção da escola tem realizado para reduzir o índice dessas desistências? _____

Universidade Apolitécnica

Instituto Superior Aberta

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O presente questionário, pretende-se apurar as causas que impulsionam maior índice de desistência na Escola Primária e Completa do 1º e 2º Graus de Mussavene, com meramente para fins académicos, para obtenção do grau de licenciatura.

Gostaria antes de agradecer pela sua máxima atenção.

Com melhores cumprimentos.

Ana Paula Manuel Nguenha

Responda as questões com clareza, onde desta forma estará contribuindo para a concretização desta realidade, reduzido índice observado no seio desta escolar.

1. Quais são os ensinamentos como encarregado de educação, que oferece ao seu educando? _____

2. Qual é a grande importância da escolar para si e em especial para seus filhos? _____

3. O senhor (a) frequenta a escolar, e si sim, qual é o nível, em suma historial do seu perfil académico?

4. O que faz para os educandos sentir-se motivado e honrado como aluno? _____

5. Na qualidade de pai e encarregado do aluno, quais são as responsabilidades que tem sendo um desafio honra-los?_____

6. Falando de trabalhos caseiros ou tarefas domésticas, como é que tem relacionando a escolar do aluno e trabalho caseiros?

7. Visto que a exploração infantil é um grande desafio, que forma adota para manter os filhos na escolar?
